



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466, Velha – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

www.ammvi.org.br

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE AGRICULTURA E SANEAMENTO DA AMMVI

Data: 09 de Abril de 2015.

Horário: 9h00 às 12h.

Local: Auditório da AMMVI.

Presenças:

Colegiado de Saneamento:

João José Marçal Júnior (Apíúna); Maicon dos Santos (Botuverá); Euceni Peixe, Márcia Kayser, SAMAE – Heinz (Blumenau); Brusque - Kelle, Pâmela Filipim, SAMAE – Luan (Brusque); Fernanda e Cícero (Gaspar); José Marcos Claudino dos Santos (Doutor Pedrinho); Bruna (Guabiruba); Carmelita, Jânio Vilson (Indaial); Edson Hille, Jaime e Maurício (Pomerode); Pedro (Rio dos Cedros); Douglas (Rodeio).

Colegiado de Agricultura:

Gilmar Formagi (Apiúna); Marlo Andréias Neumann (Benedito Novo); Iremar Blum, Karla A. Drews, Anderson Almir Rosanski (Blumenau); Rogério (Brusque); José Marcos Claudino dos Santos (Doutor Pedrinho); Moacir José Boos (Guabiruba); Hercílio Cesário Reiter, Jefferson Hahn (Indaial), Maurício Wisnieswski (Pomerode),

Entidades: Simone e Dominique (AMMVI); Augusto Eneas Upnmoor (CIDASC).

Total: 33 participantes.

Pauta:

1. Agrotóxicos.
2. Compostagem.
3. Informes.
4. Assuntos gerais.



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466, Velha – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

www.ammvi.org.br

DISCUSSÃO ENTRE OS COLEGIADOS DAS SITUAÇÕES MUNICIPAIS REFERENTE:

1. AGROTÓXICOS

Sra. Kelle Henschel, de Brusque, relatou a preocupação com o uso do mesmo e a necessidade de saber como é tratado em outras cidades. O representante de Pomerode tomou a palavra e relatou que na sua cidade todas as casas agropecuárias têm obrigação de registro na Fatma, e necessidade de ter um responsável técnico que assine pelo receituário.

A casa agropecuária recebe a embalagem usada ou indica um local para descarte da mesma. Quando compra precisa trazer a embalagem antiga. Apiúna nos relata que as próprias empresas disponibilizam um pacote para o recolhimento das embalagens usadas.

Em Botuverá a Vigilância Sanitária tem um mregistro na FATMA, então quando fiscaliza atualizam o cadastro já existente. Fiscalizam se estão com todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), e se são legalizados. Porém é interessante seguir e observar o que diz a recomendação no produto.

Abordou-se a notícia no jornal referente ao assunto, bem como o Relatório, segue abaixo links para visualização:

Notícia em jornal:

<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/04/brasil-lidera-consumo-de-agrotoxicos-no-mundo-e-inca-pede-reducao-do-uso.html>

Documento técnico *[Posicionamento público do INCA a respeito do uso de agrotóxicos.](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/inca/portal/home)*

<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/inca/portal/home>

Existe uma data definida para o recolhimento. As agropecuárias tem um local próprio para guardar as mesmas. Existe fiscalização por parte da empresa e por parte da prefeitura.

Questionamentos:

O veneno para capim que é utilizado até mesmo pelas prefeituras. Se este pode ser usado? Como funciona?



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466, Velha – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

www.ammvi.org.br

Foi comentado que a própria CIDASC fiscaliza o uso e nem todos são permitidos. Guabiruba relatou que a maioria das agropecuárias tem um engenheiro agrônomo para assinar os receituários e fazer o acompanhamento da devolução das embalagens. Em Rodeio é feita uma campanha, passa o caminhão e é feita a coleta e levado para a central em Aurora. Pomerode comentou que para áreas urbanas é utilizado o glifosato Citromax, este é liberado porem para empresas autorizadas a utilizarem. Não é liberado para jardinagem amadora. Comentou-se muito do mercado negro dos agrotóxicos. Vem muito produto de fora e é comercializado entre os agricultores.

Encaminhamento: Trabalhar um material para distribuição nos municípios. Também contatar com Alexandre da CIDASC.

Verificar a possibilidade de realizar visita a campo na Associação.

2 COMPOSTAGEM

Em Brusque começou-se um processo lento com a poda de árvores, dispendo no horto florestal. Falou-se do projeto da professora Dalva da Univali, composto chamado Bocachi. Nas escolas é um processo pedagógico. O Secretário de Agricultura de Blumenau comentou da visita ao SESC e da pretensão de implantar o projeto no espaço da horta. Compostagem com leiras. O adubo é doado para as escolas. São José tem o projeto da revolução dos baldinhos via CEPAGRO.

Encaminhamentos: capacitar agentes de saúde, escolas e contatar com a professora Dalva da UNIVALI, entrar em contato com Roberto da EPAGRI.

3. ASSUNTOS GERAIS

Mormo

A palavra foi cedida ao Sr. Augusto Upnmoor - Médico Veterinário da CIDASC. Este esclareceu sobre a doença do Mormo. Que se tem o registro de um caso no estado, na cidade de São Cristóvão do Sul. O estado está em alerta. Doença fatal para equídeos (cavalos, jumentos, mulas, burros e



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466, Velha – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

www.ammvi.org.br

anos). Pode ser transmitida para pessoas, pois é uma zoonose. Existe o cancelamento de eventos em CTGs.

A orientação é a redução do trânsito de cavalos. Todo animal diagnosticado com mormo é sacrificado. Causa pneumonia grave e em crianças a morte é quase certa. Porém o tratamento é dispendioso por haver somente em São Paulo.

II Conferência Regional de Segurança Alimentar

Sra. Beatriz coordenadora do Colegiado de Assistência Social da AMMVI - apresentou o grupo de trabalho e citou que a Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional será realizada em Blumenau no mês de Junho. Passou a palavra para Sra. Márcia Kayser que discorreu sobre o assunto. Informou que existe a câmara técnica de segurança alimentar em Blumenau e ela é intersetorial. Solicitando que é de suma importância que todos os municípios que fazem parte da AMMVI participem da conferência.

A conferência terá três eixos. Dentre os quais: produção, experiência de agricultores familiares, políticas voltadas para a segurança alimentar e nutricional.

Encaminhamento: Verificar nos municípios e levar experiências de agricultores familiares. Entrar em contato com Timbó que não se fez presente na reunião.

Projeto 50 Parcerias para o Clima até 2015

A Coordenadora Kelle, Brusque abordou sobre a Movimentação Mundial que está se tendo referente a um projeto de 50 municípios parceiros pelo clima. Brusque, Pomerode e Blumenau estão representando nosso Médio Vale, onde os contatos em nossa região são a Kelle de Brusque e Jaime de Pomerode. Houve um convite pelas nossas cidades irmãs, que incluiu um Workshop de abertura na Nicarágua. Foram apresentados resultados da 3º fase e teve um encontro dos parceiros. A ideia é que as cidades trabalhem em conjunto em duas, três propostas de melhoria pelo clima. Optaram



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466, Velha – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

www.ammvi.org.br

pela eficiência energética. Próxima etapa: vinda dos alemães para a nossa cidade e ida dos brasileiros para a Alemanha.

Reunião COSASC

Iremar- Blumenau explanou sobre a preocupação da COSASC sobre o cadastro ambiental rural e o convite para a Conferência da Agricultura que será em Concórdia.

Encaminhamento: Proposta de uma reunião só da agricultura para dar um encaminhamento ao CAR.

Nada mais havendo a tratar, eu Iremar Blum, lavrei a presente ata que após aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes.